



CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA DE GRÃOS NO BRASIL 2022



Presidenta da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Marcos Montes Cordeiro

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Guilherme Augusto Sanches Ribeiro

Diretor - Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Marcos Vinícius Morelli

Diretor - Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor - Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

José Jesus Trabulo de Sousa Júnior

Diretor - Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Sérgio De Zen

Superintendente de Informações do Agronegócio (Suinf)

Candice Mello Romero Santos

Gerente de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

Rafael Rodrigues Fogaça

Gerente de Geotecnologias (Geote)

Patrícia Maurício Campos

Gerência de Núcleo de Informações Agropecuárias (Geinf)

Fabiano Borges de Vasconcellos



CALENDÁRIO DE
PLANTIO E COLHEITA
DE GRÃOS NO BRASIL
2022

Copyright © 2022 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Publicação integrante do Observatório Agrícola
ISSN: 2318-6852
Tiragem: 50
Impresso no Brasil

Colaboradores

Editoração

Alôma Dourado Mendes (estagiária)
Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac)
Gerência de Eventos e Promoção Institucional (Gepin)

Diagramação

Martha Helena Gama de Macêdo (Geasa)
Alôma Dourado Mendes (estagiária)

Ilustrações

Alôma Dourado Mendes (estagiária)

Normalização

Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Impressão

Superintendência de Administração (Supad) / Gerência de Protocolo, Arquivo e Telecomunicações (Gepat)
Catalogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|----|
| Introdução | 7 |
| Algodão | 11 |
| Amendoim | 13 |
| Amendoim 1 ^a safra | 14 |
| Amendoim 2 ^a safra | 15 |
| Arroz | 17 |
| Feijão | 22 |
| Feijão 1 ^a safra | 23 |
| Feijão 2 ^a safra | 26 |
| Feijão 3 ^a safra | 31 |
| Girassol | 35 |
| Mamona | 38 |
| Milho | 40 |
| Milho 1 ^a safra | 41 |
| Milho 2 ^a safra | 46 |
| Milho 3 ^a safra | 50 |
| Soja | 51 |
| Sorgo | 56 |
| Aveia | 59 |
| Canola | 61 |
| Centeio | 63 |
| Cevada | 65 |
| Trigo | 67 |
| Triticale | 70 |

INTRODUÇÃO

Pelo presente instrumento, sob a égide da Lei Agrícola nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, em seu capítulo VIII, artigo 30, é estabelecido ao governo federal, no caso o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), integrado com instituições públicas de estados e municípios, diz que ele o mesmo deve manter um sistema de informação agrícola, contemplando previsões de safras, incluindo estimativa de área cultivada ou colhida, produção e produtividade, pesquisas de preços, custo de produção por estado, Distrito Federal e territórios e análises periódicas do comportamento dos mercados. Estas atividades foram delegadas à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa vinculada ao Mapa e criada por Decreto Presidencial, autorizada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990. Sendo a Conab a executora da Política Agrícola, no segmento do abastecimento alimentar, dentro de seu Regimento Interno, na Seção III art. 46 estabelece que a Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa), subordinada à Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf), nos itens I e II compete realizar o levantamento de campo e avaliar a safra agrícola, disponibilizando informações pertinentes, manter atualizadas as metodologias de levantamento e avaliação de safras dos produtos de interesse da Companhia e no art. 49 estabelece que a Gerência de Geotecnologias (Geote) compete processar e analisar imagens de satélites para dar suporte às atividades de previsão de safras.

JUSTIFICATIVA

A missão da Conab é contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento. Além disso, ela tem como visão ser referência como provedora de informações e conhecimento do setor agrícola e de abastecimento.

Dentro deste contexto, o levantamento de safras, realizado pela Companhia, é o ponto inicial para que haja um planejamento técnico e operacional, de modo a alcançar essa regularidade no abastecimento.

Um ponto crucial no levantamento é deixar claro quando a safra, seja ela de milho, soja, milho ou qualquer outro produto, estará disponível para o mercado. Essa temporariedade pode ajudar na tomada de decisões que minimizam o impacto de uma possível queda na oferta do produto para determinada região.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é totalmente dependente das condições ambientais. As condições edafoclimáticas controlam o crescimento e o desenvolvimento das plantas e, consequentemente, elas devem ser adequadamente avaliadas antes de se implantar uma atividade agrícola. Na gestão do agronegócio, propriamente dita, a identificação de regiões com alto potencial de produção, isto é, áreas onde o clima e o solo sejam adequados para a cultura, é o passo decisivo para se alcançar uma agricultura sustentável, dinâmica e altamente produtiva.

Segundo Pereira, Angelocci e Sentelhas (2002), o conhecimento do ambiente é decisivo para o desenvolvimento da agricultura produtiva, rentável e socioeconomicamente viável. Quanto melhor for o conhecimento que se tem das condições ambientais

tais prevalecentes numa região, mais apto se estará para a seleção das culturas mais adequadas, das melhores épocas de plantio/semeadura e de colheita, das melhores variedades, dos sistemas de cultivo mais racionais, objetivando uma agricultura mais produtiva. Portanto, as condições ambientais devem ser adequadamente levantadas antes de se implantar uma atividade agrícola.

Cada cultura necessita de condições favoráveis durante todo o ciclo vegetativo e, apesar de ser plantada em épocas ideais, ainda assim, é suscetível a intempéries que vêm a impactar diretamente na produtividade final. Apesar dessas condições serem praticamente incontroláveis, o cultivo na época mais apropriada minimiza os riscos inerentes à cultura em si. O atendimento a estas exigências garante que uma determinada região seja considerada apta para determinada cultura.

O calendário agrícola brasileiro é o mais dinâmico do mundo. Nossso país, com dimensão continental, permite o cultivo de até três safras de grãos no mesmo ano agrícola, e isso permite que a colheita se estenda durante, praticamente, todo o ano agrícola (setembro a agosto).

O calendário agrícola é uma fonte de informação que fornece ao produtor os meses nos quais se realizam a semeadura e a colheita de diversas culturas agrícolas ao longo do ano, de acordo com a região do país. Apesar de parte da semeadura, algumas vezes, ser plantada fora da época ideal, ou seja, fora do zoneamento agrícola, o calendário agrícola ajuda no acompanhamento da safra, uma vez que colabora para que o analista de safras tenha conhecimento do percentual de área plantada fora da época ideal, e assim, pode estar sujeito a condições climáticas desfavoráveis.

PANORAMA MUNDIAL

O Brasil não é o único país onde há mais de uma safra por produto. A China e a Nigéria possuem duas épocas de semeadura de milho, por exemplo, uma para a região norte (fevereiro a abril e maio a junho, respectivamente) e outra para a região sul (abril a junho e março a abril, respectivamente). A Índia tem épocas de semeadura de julho a agosto e de outubro a novembro. A Indonésia tem um calendário de cultivo para a região seca (março a julho) e outro para a região chuvosa (outubro a dezembro). O México separa em cultivos de outono-inverno (outubro a março) e de primavera-verão (abril a setembro). As Filipinas e a Tailândia separam em estação principal (janeiro a julho e março a julho, respectivamente) e estação secundária (setembro a novembro e novembro a janeiro, respectivamente). O Vietnã nomeia os seus cultivos como inverno-primavera (setembro a dezembro) e verão-outono (abril a junho).

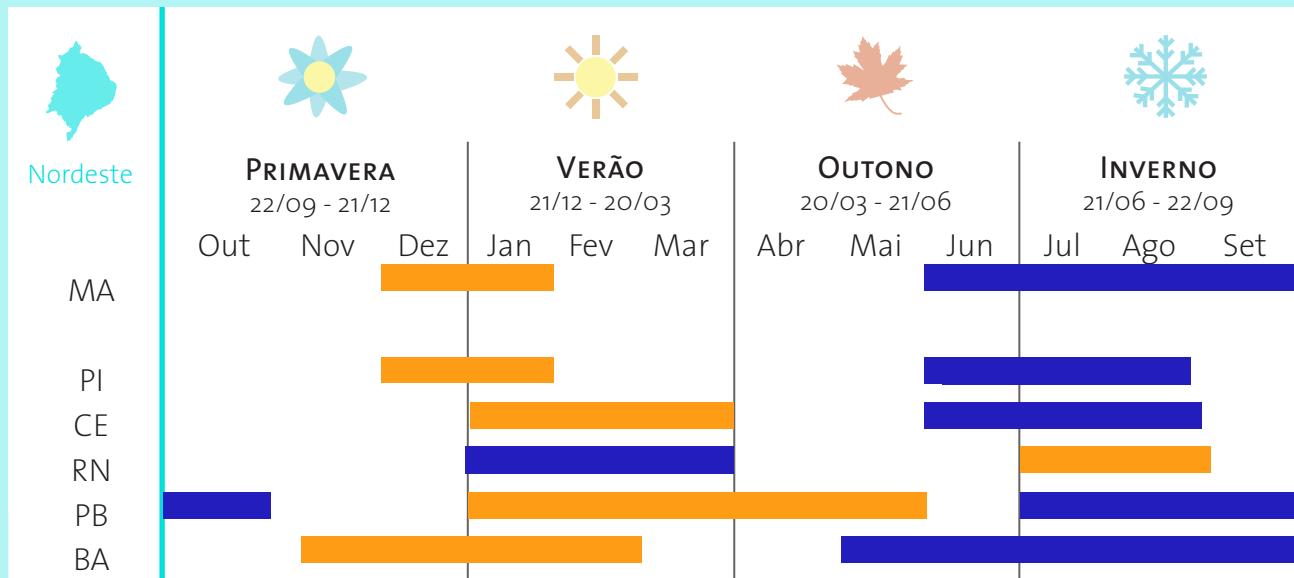
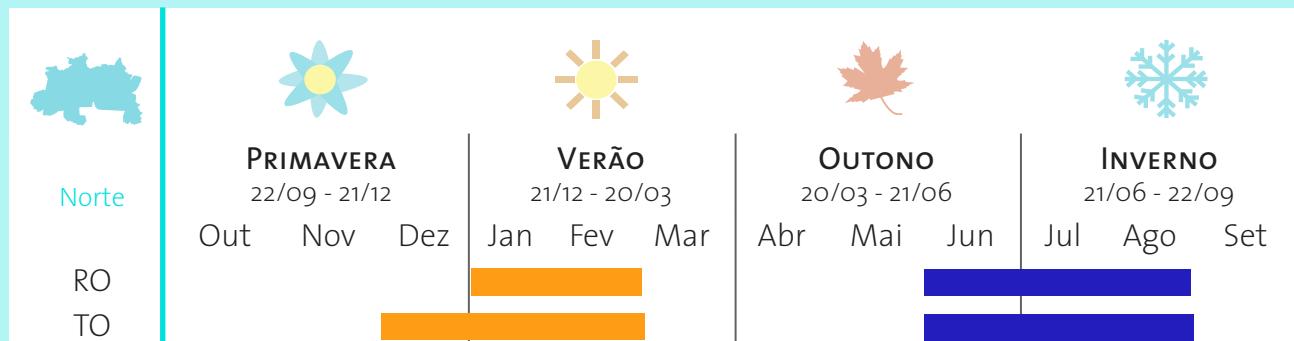
ALGODÃO



ALGODÃO



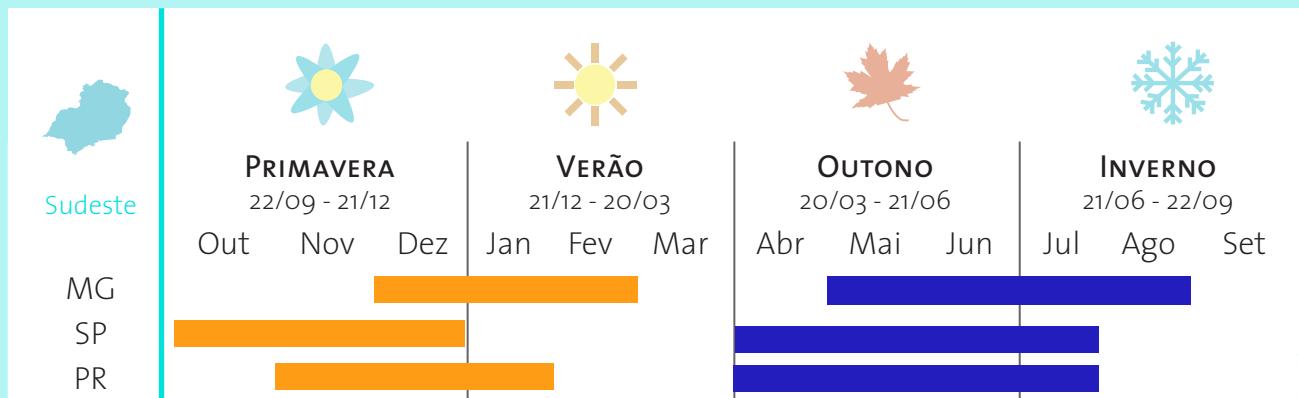
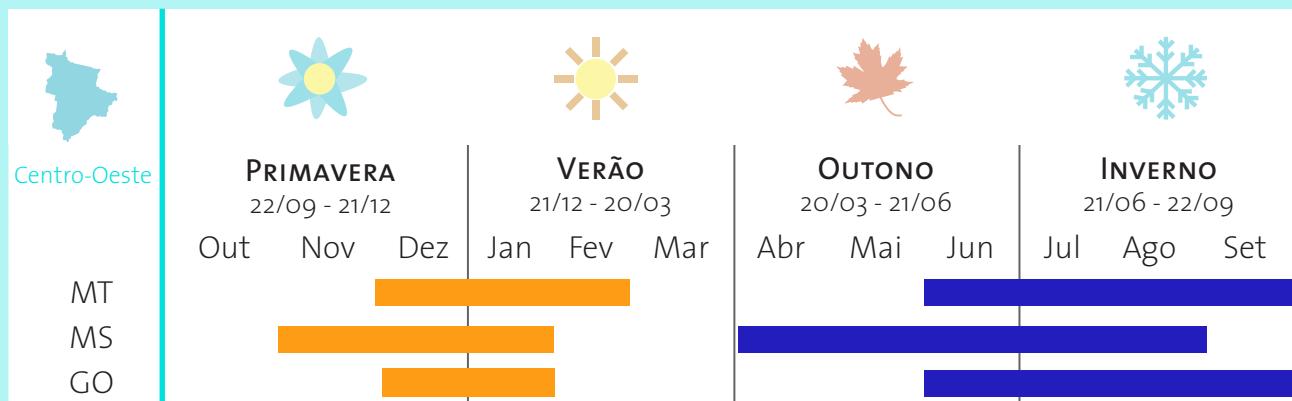
■ PLANTIO
■ COLHEITA
■ PLANTIO/COLHEITA



ALGODÃO

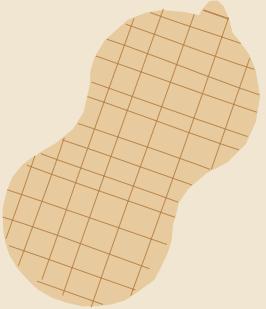


- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



AMENDOIM

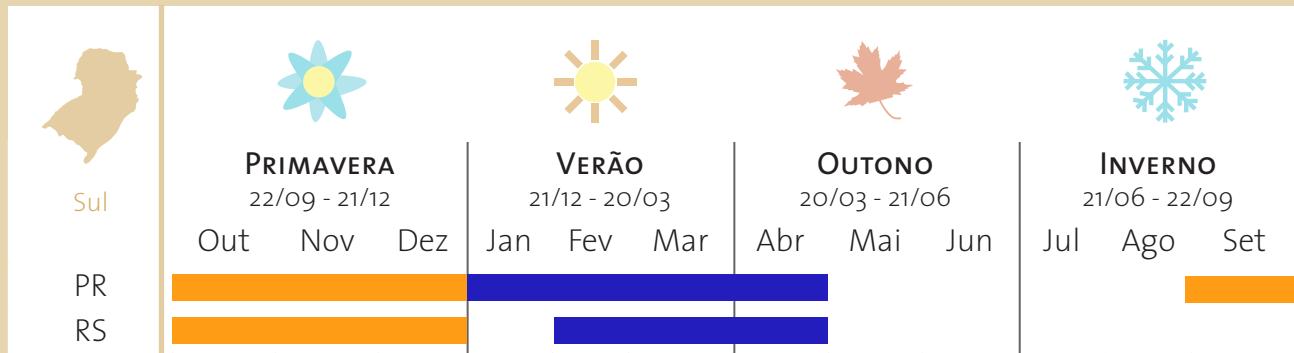
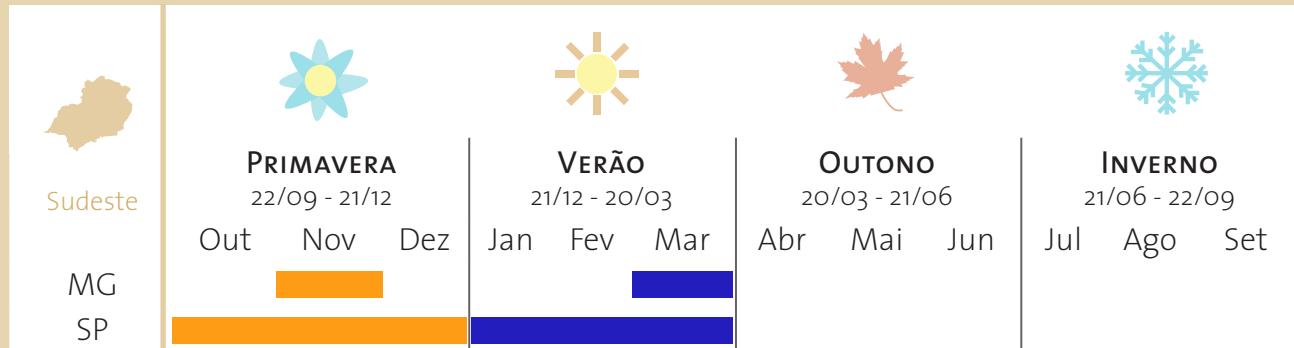
105 A 120 DIAS



AMENDOIM 1ª SAFRA



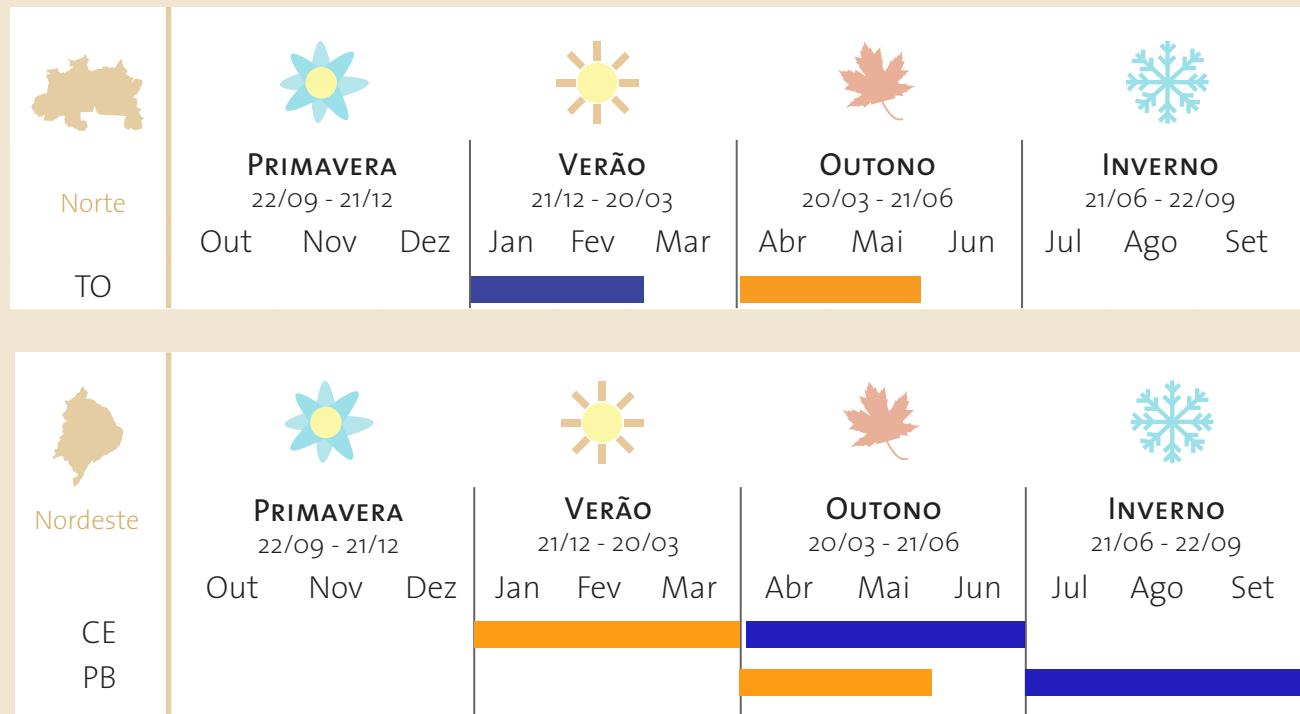
- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



AMENDOIM 2^a SAFRA



- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



AMENDOIM 2^a SAFRA

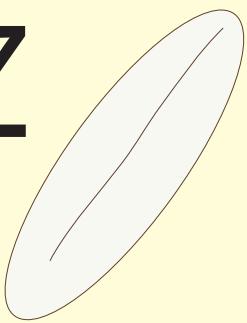


- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



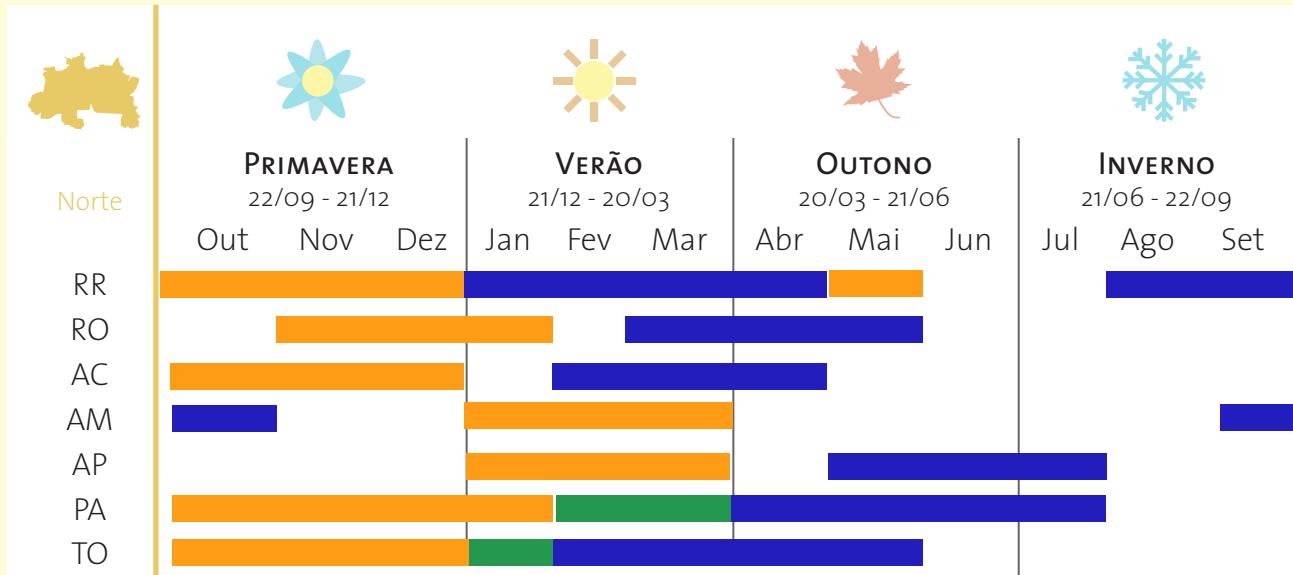
ARROZ

105 A 135 DIAS



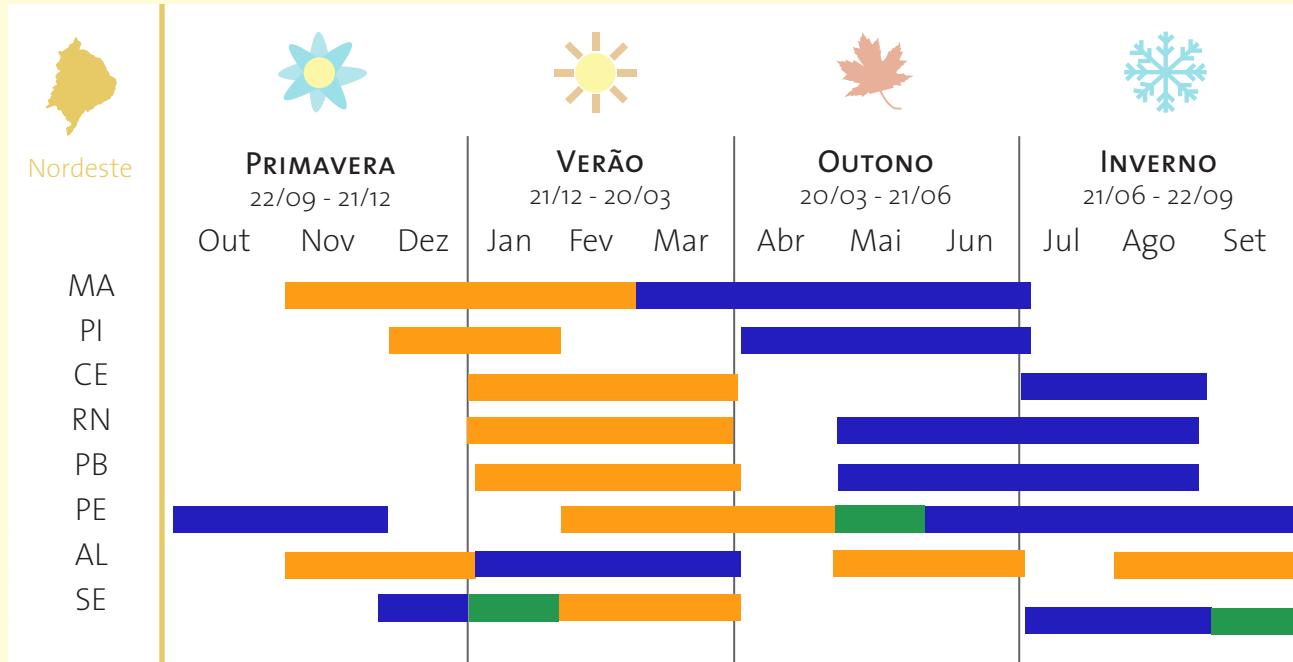
ARROZ

 PLANTIO
 COLHEITA
 PLANTIO/COLHEITA



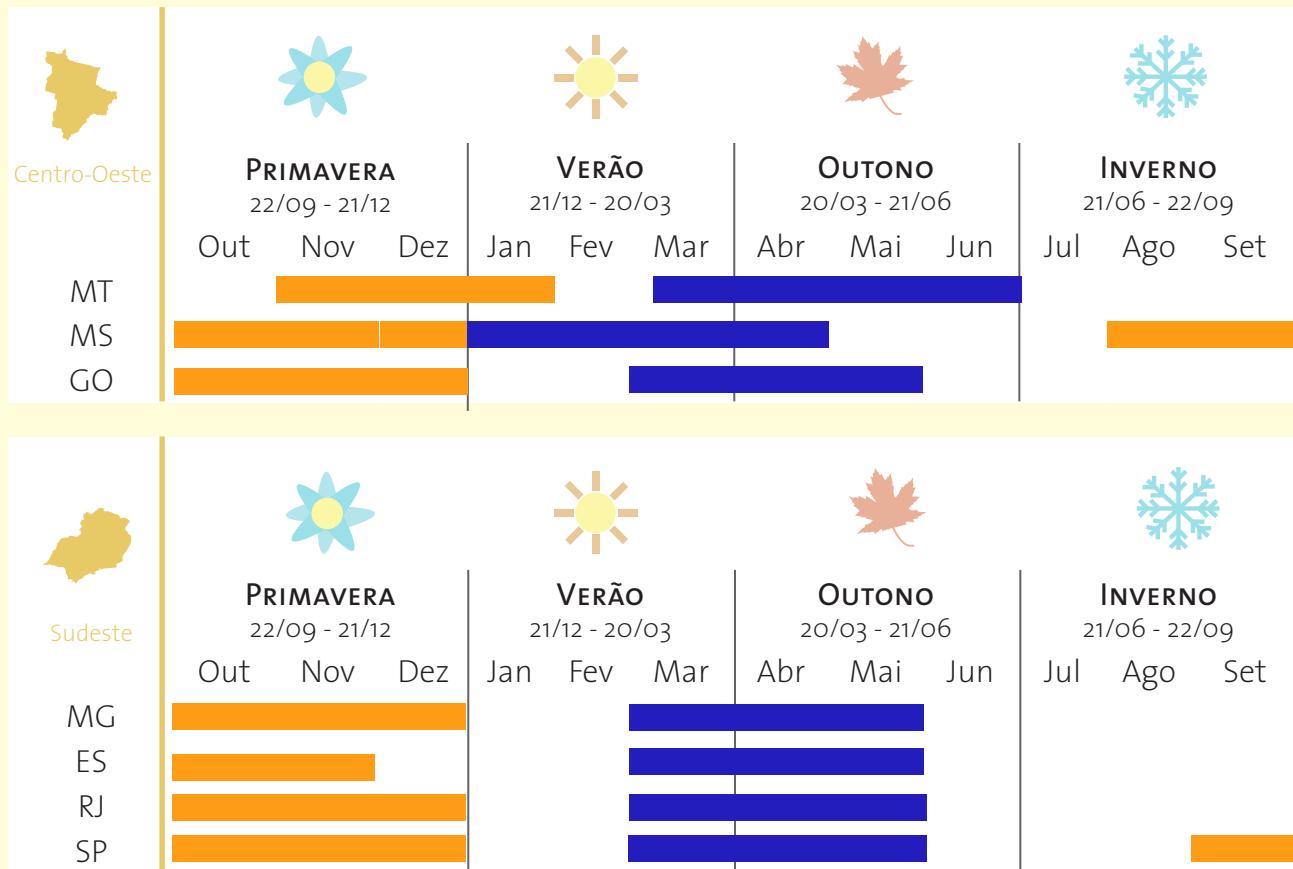
ARROZ

 PLANTIO
 COLHEITA
 PLANTIO/COLHEITA



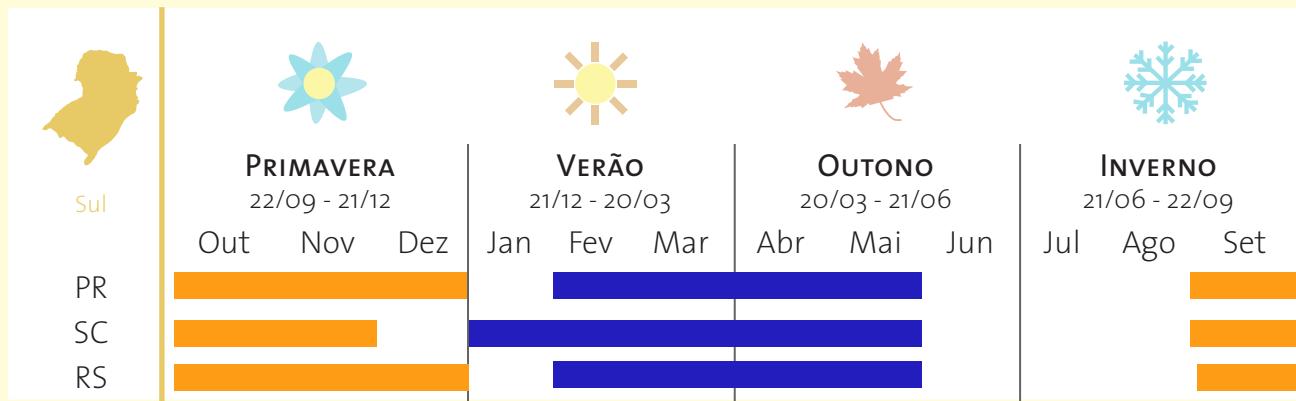
ARROZ

PLANTIO
 COLHEITA
 PLANTIO/COLHEITA



ARROZ

PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO

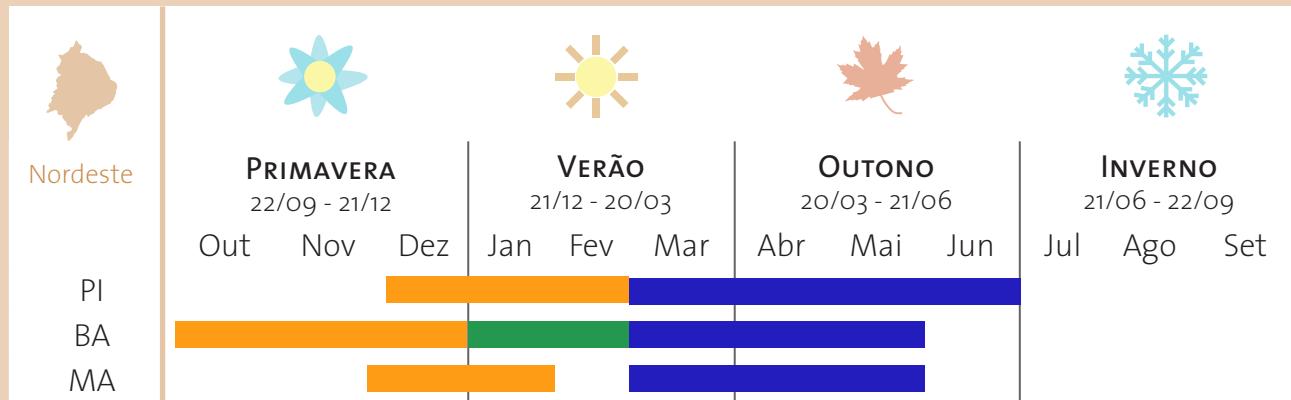
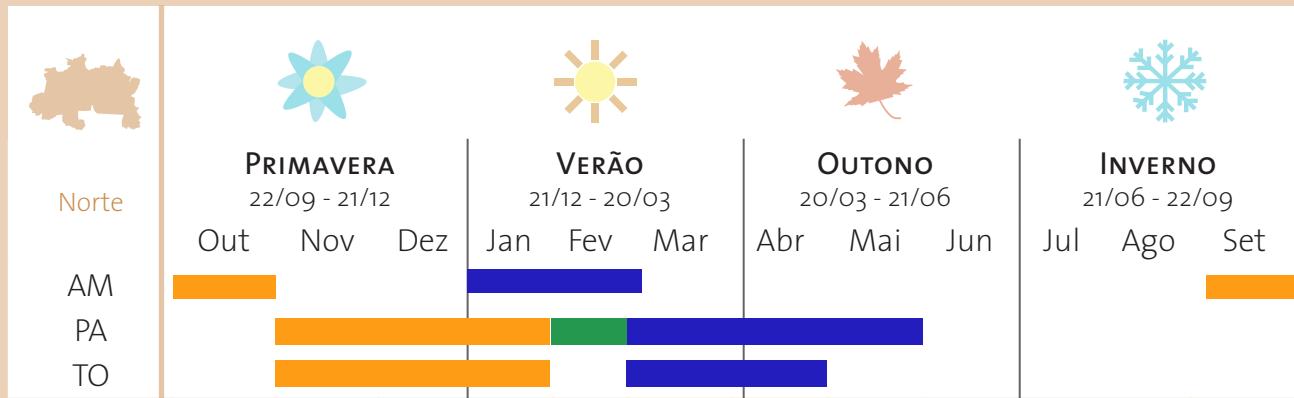
60 A 120 DIAS



FEIJÃO 1ª SAFRA



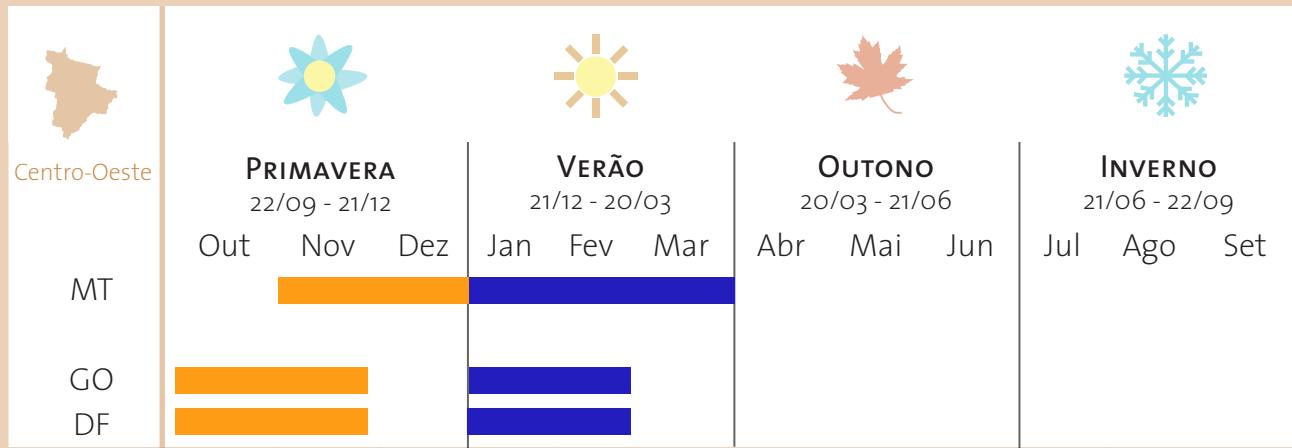
█ PLANTIO
█ COLHEITA
█ PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO 1ª SAFRA



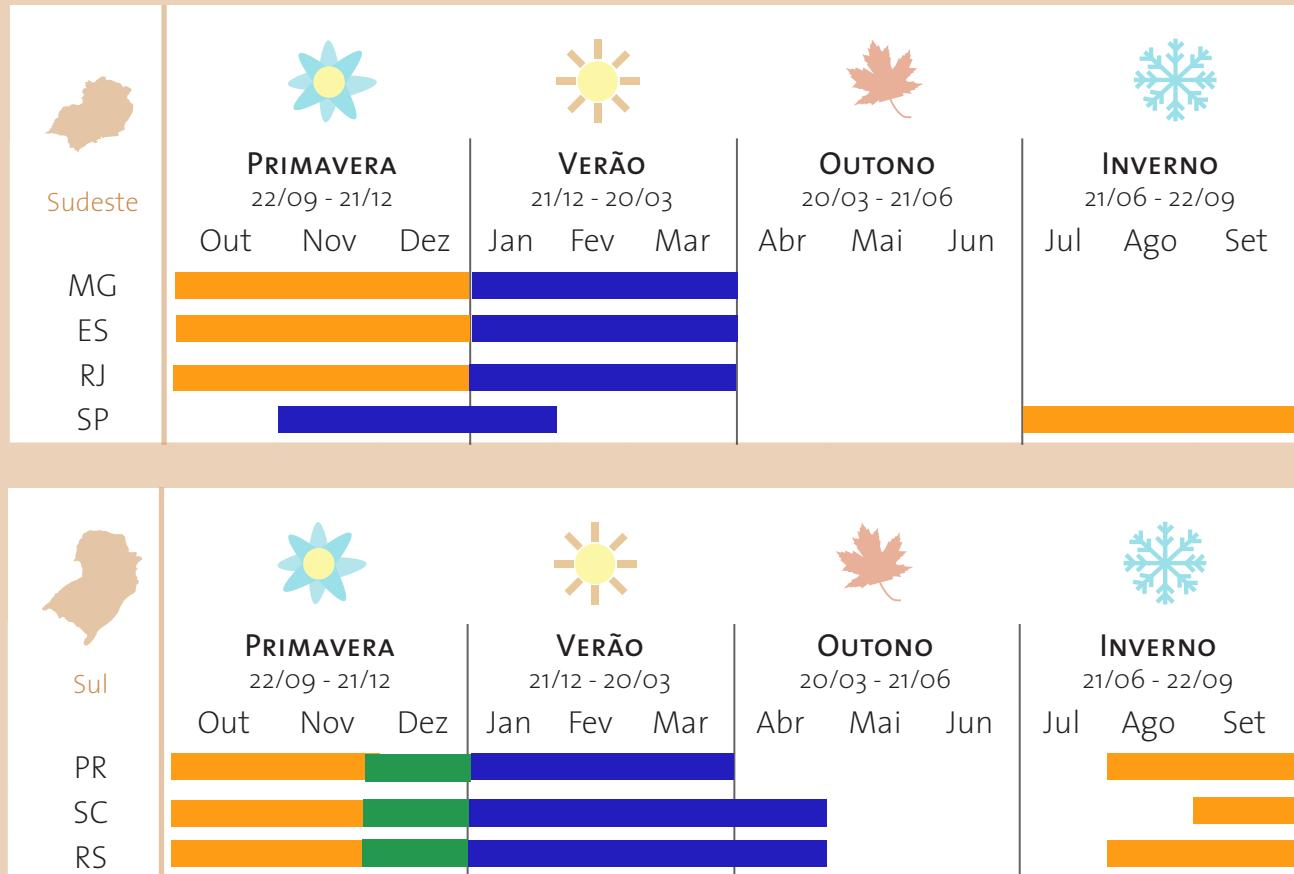
- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



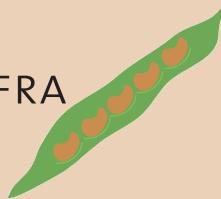
FEIJÃO 1ª SAFRA



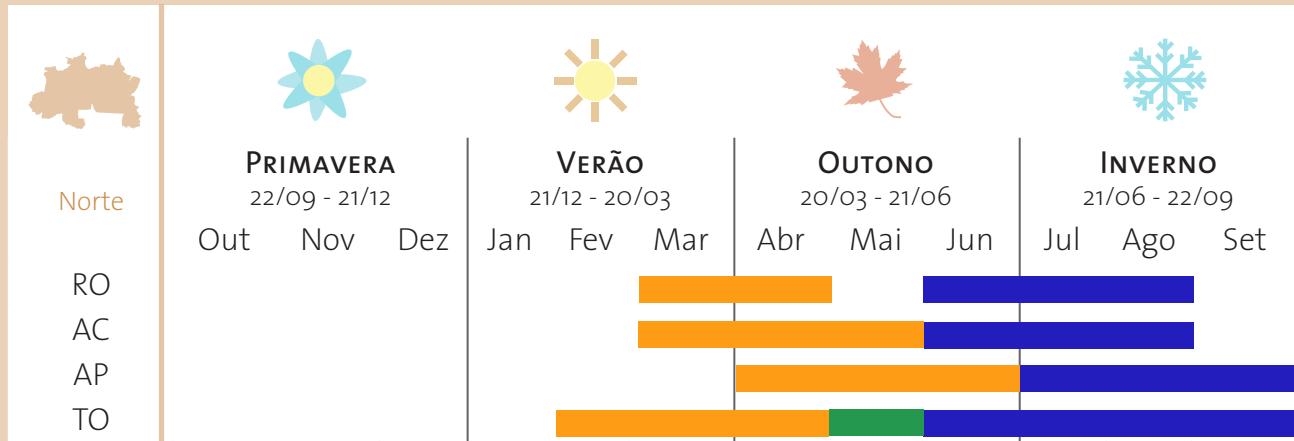
█ PLANTIO
█ COLHEITA
█ PLANTIO/COLHEITA



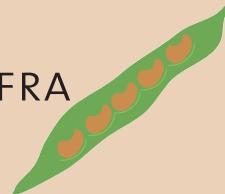
FEIJÃO 2^a SAFRA



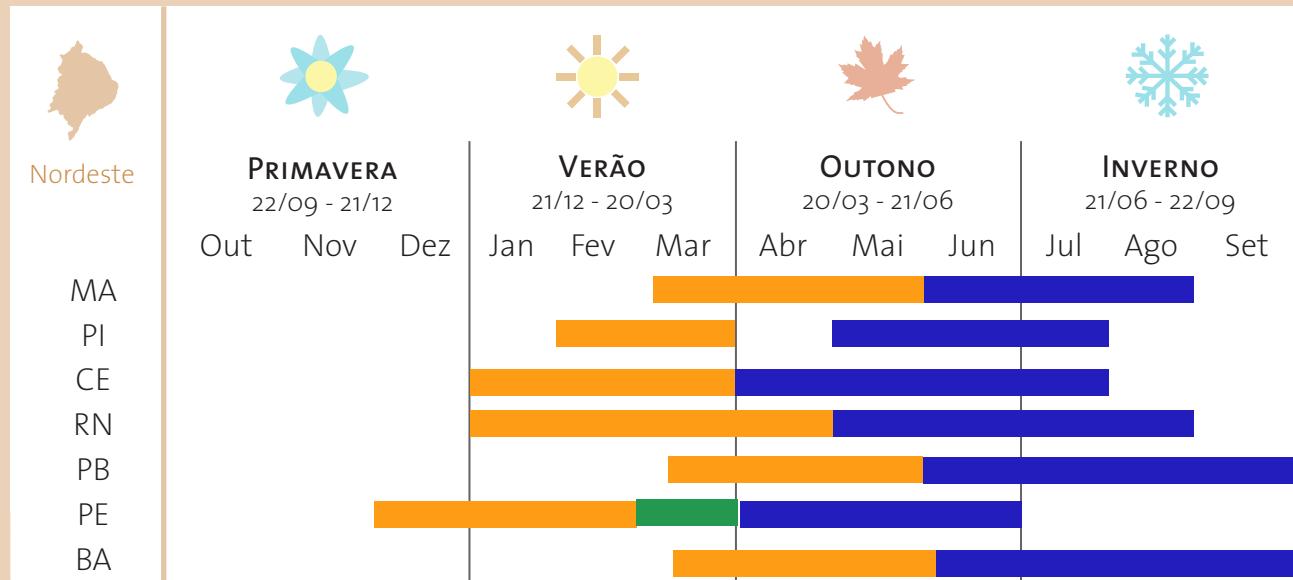
- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO 2^a SAFRA



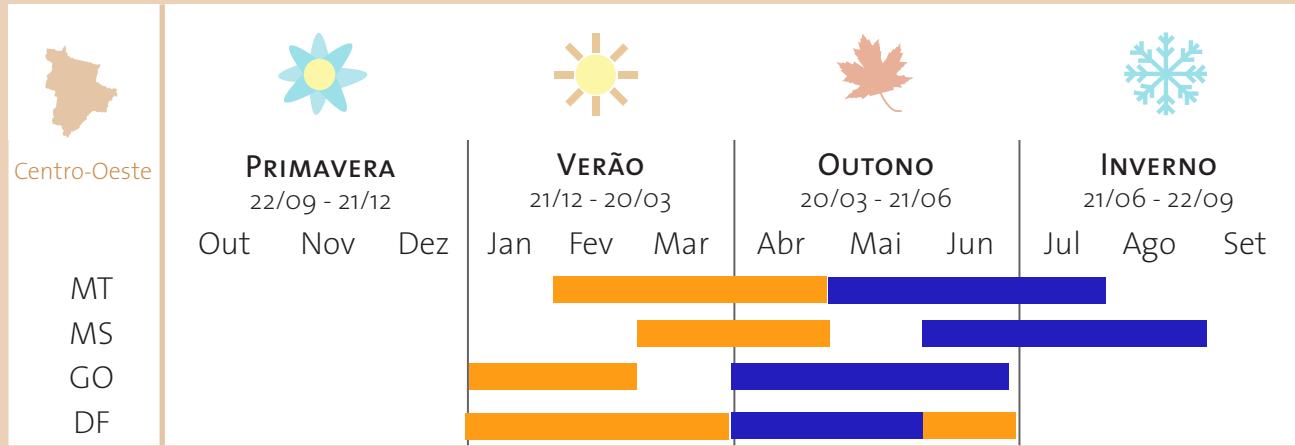
█ PLANTIO
█ COLHEITA
█ PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO 2^a SAFRA



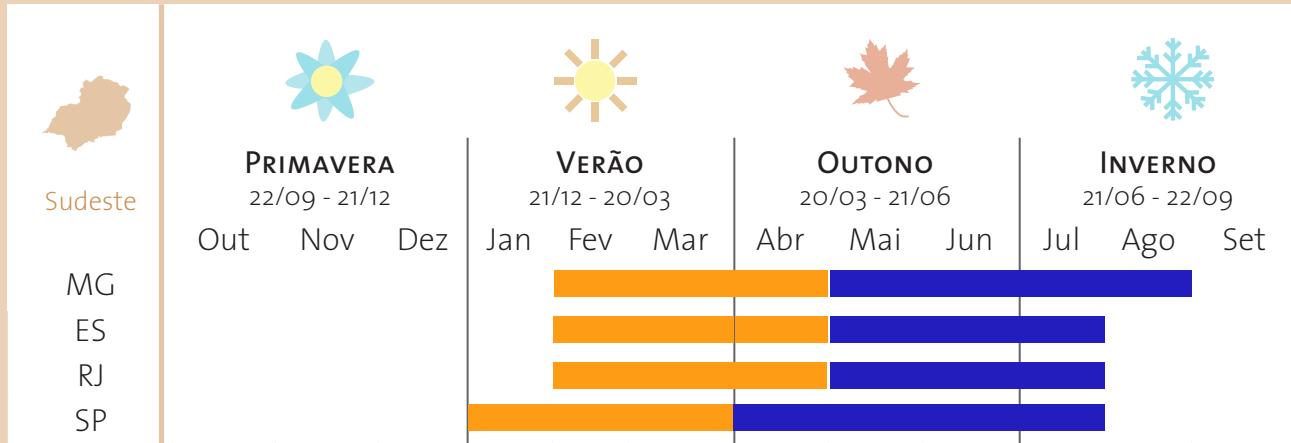
- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



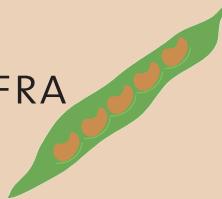
FEIJÃO 2ª SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO 2^a SAFRA



- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



Sul



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

PR

SC

RS

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun

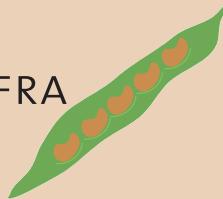


INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

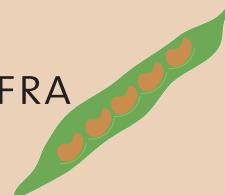
FEIJÃO 3^a SAFRA



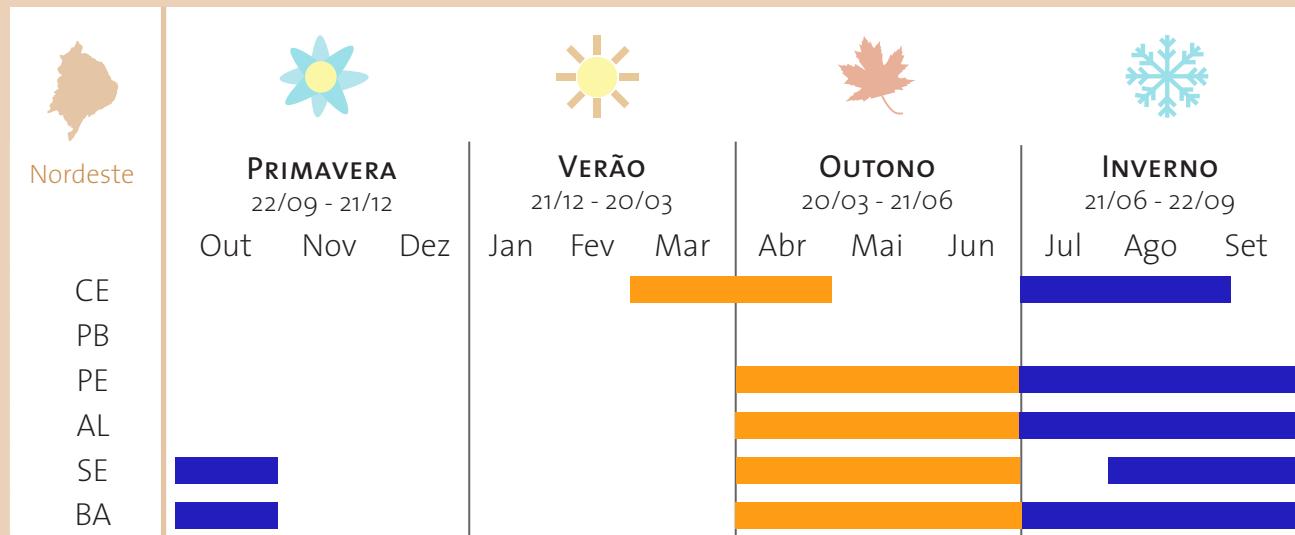
PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



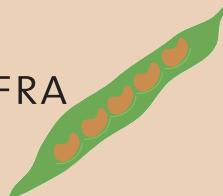
FEIJÃO 3^a SAFRA



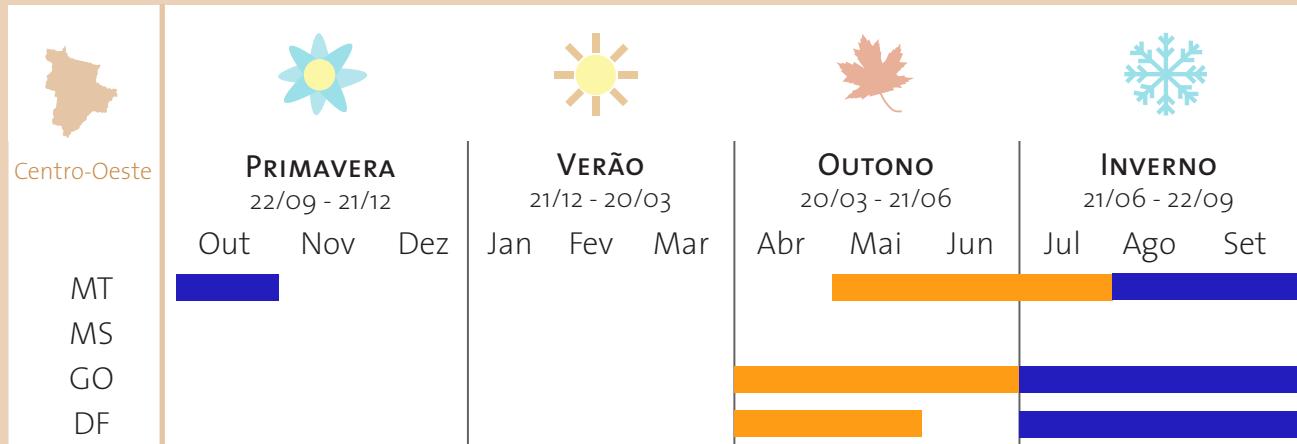
- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



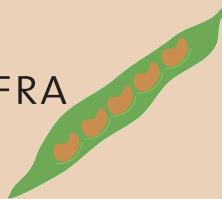
FEIJÃO 3^a SAFRA



— PLANTIO
— COLHEITA
— PLANTIO/COLHEITA



FEIJÃO 3^a SAFRA

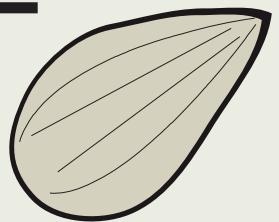


- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



GIRASSOL

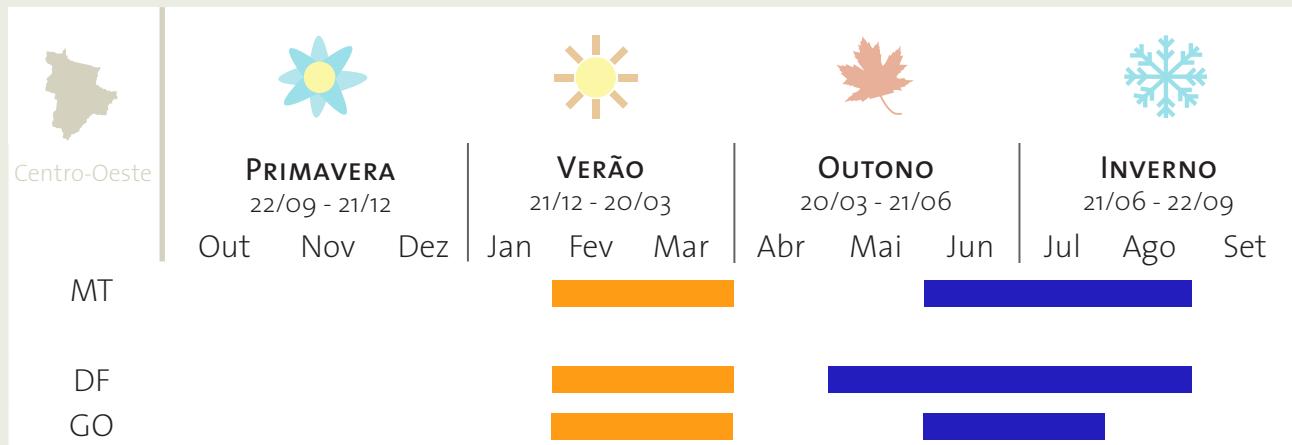
105 A 135 DIAS



GIRASSOL



- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



GIRASSOL



- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



Sudeste

MG



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set



Sul

RS



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



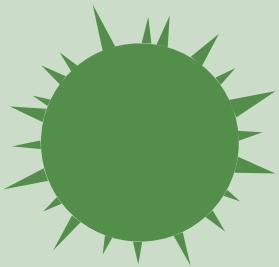
INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

MAMONA

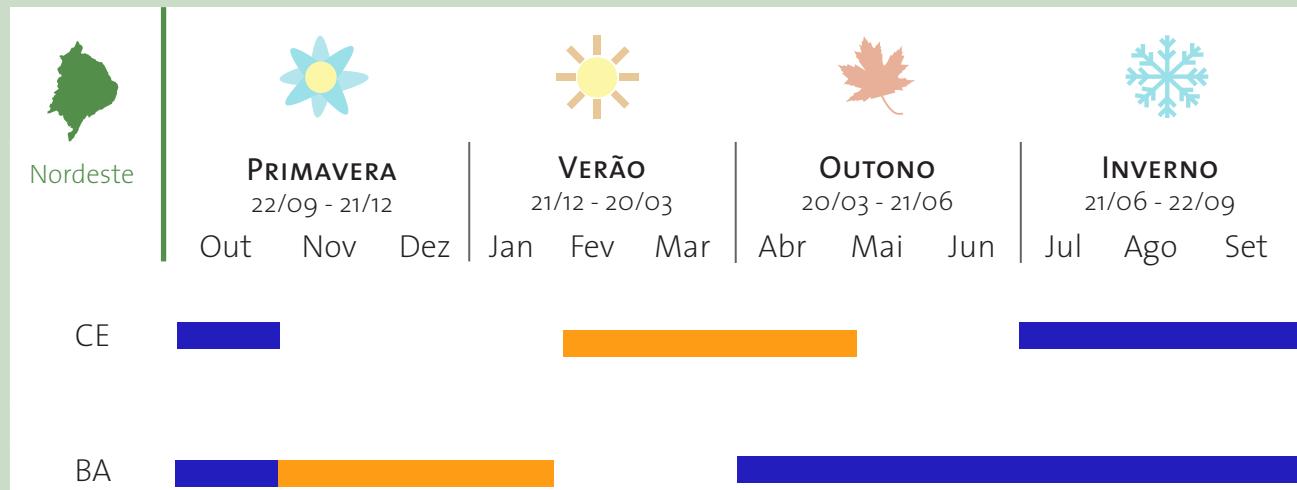
120 A 240 DIAS



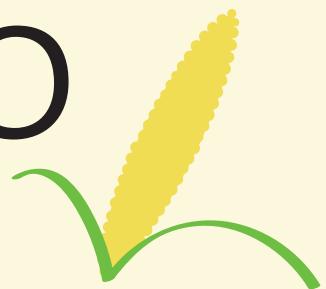
MAMONA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



MILHO



MILHO 1ª SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Norte



PRIMAVERA
22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO
21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO
20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO
21/06 - 22/09

Jul Ago Set

RO



AC



AM



PA



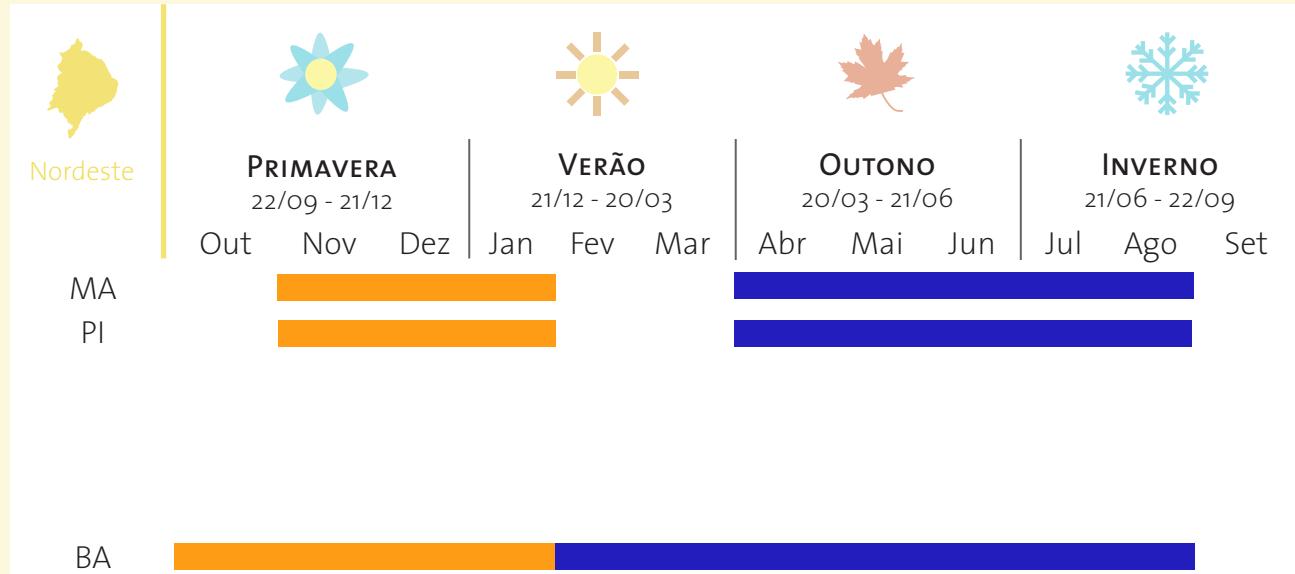
TO



MILHO 1^a SAFRA



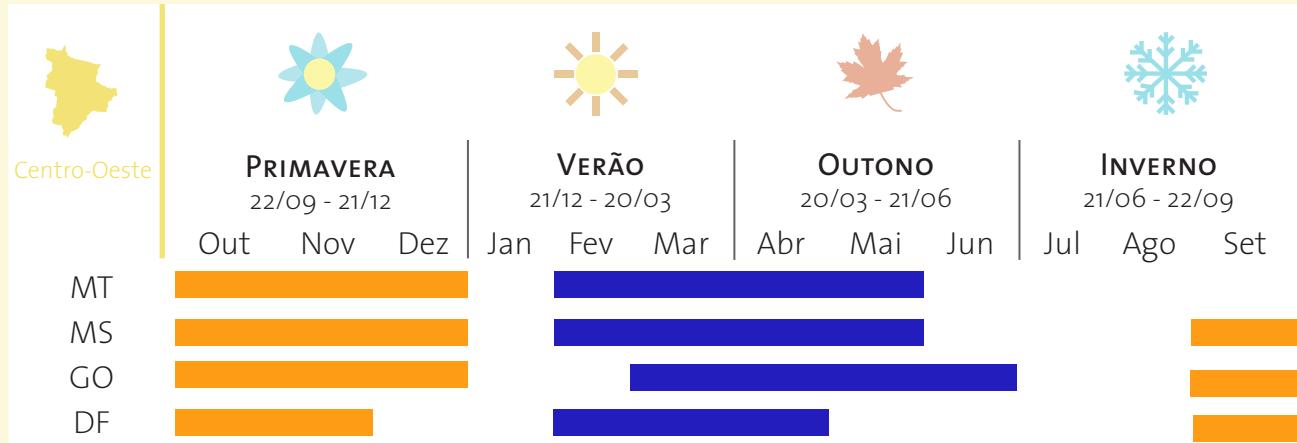
PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



MILHO 1ª SAFRA



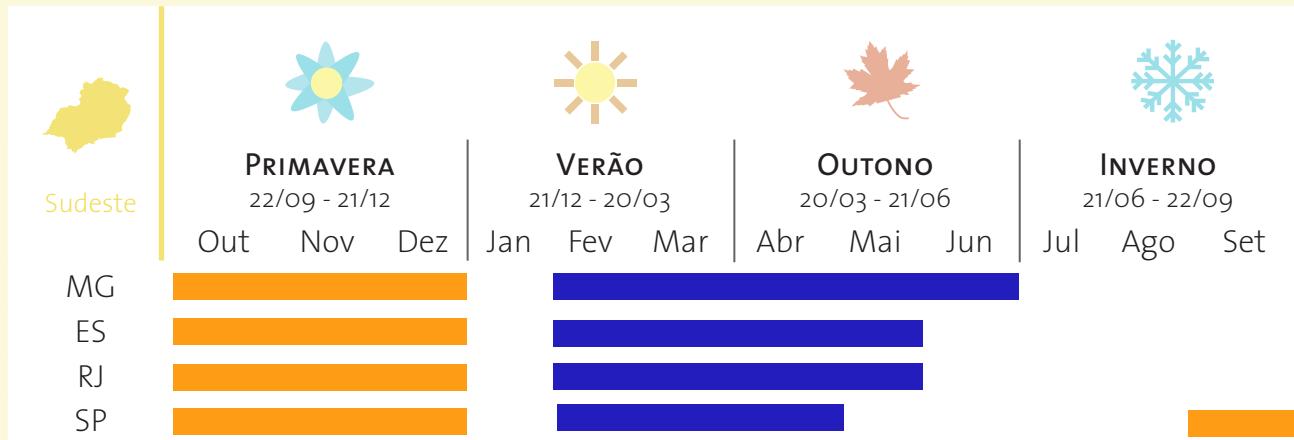
- PLANTIO
- COLHEITA
- PLANTIO/COLHEITA



MILHO 1ª SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



MILHO 1ª SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul



PRIMAVERA
22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO
21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO
20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO
21/06 - 22/09

Jul Ago Set

PR



SC



RS



MILHO 2^a SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Norte



PRIMAVERA
22/09 - 21/12

Out Nov Dez

RO
TO



VERÃO
21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



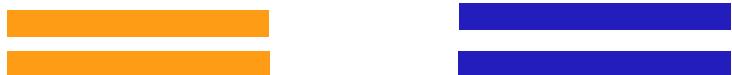
OUTONO
20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO
21/06 - 22/09

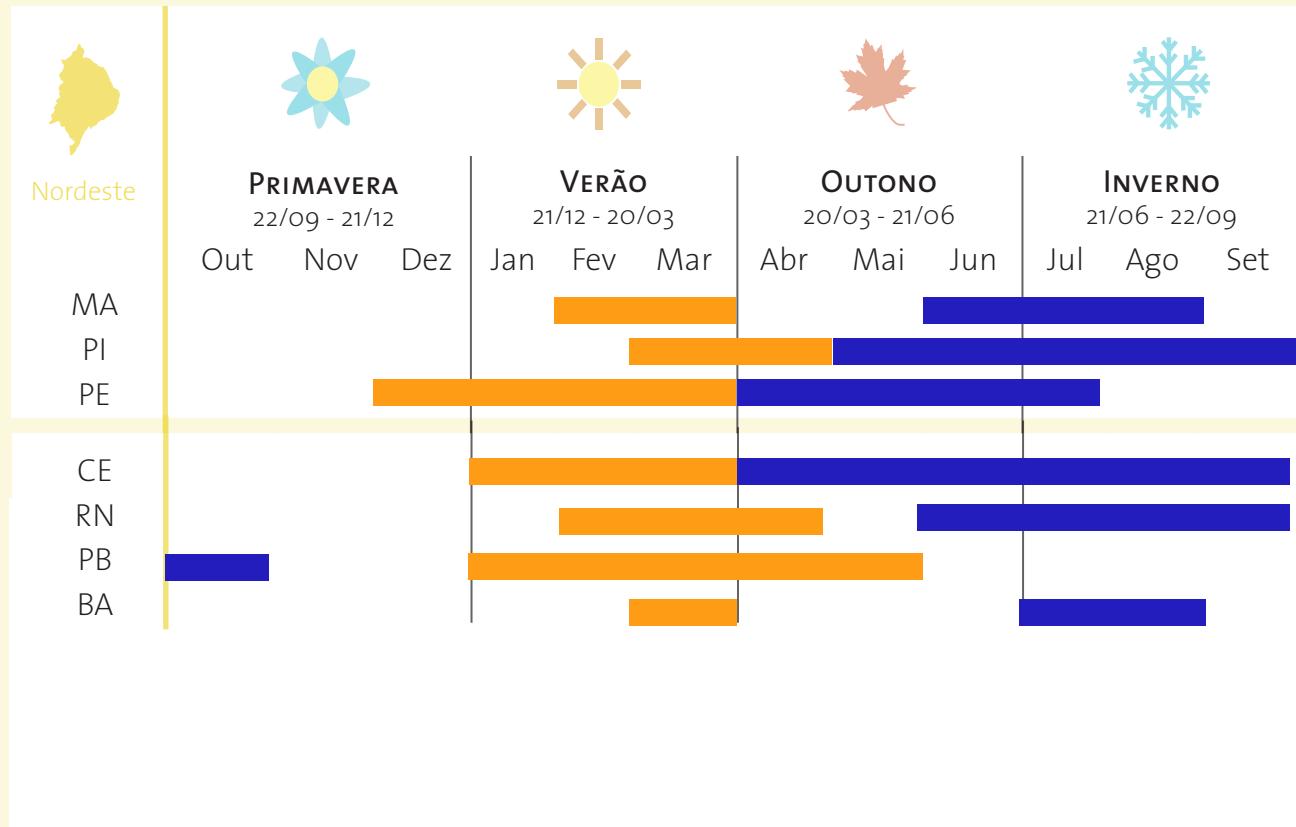
Jul Ago Set



MILHO 2^a SAFRA



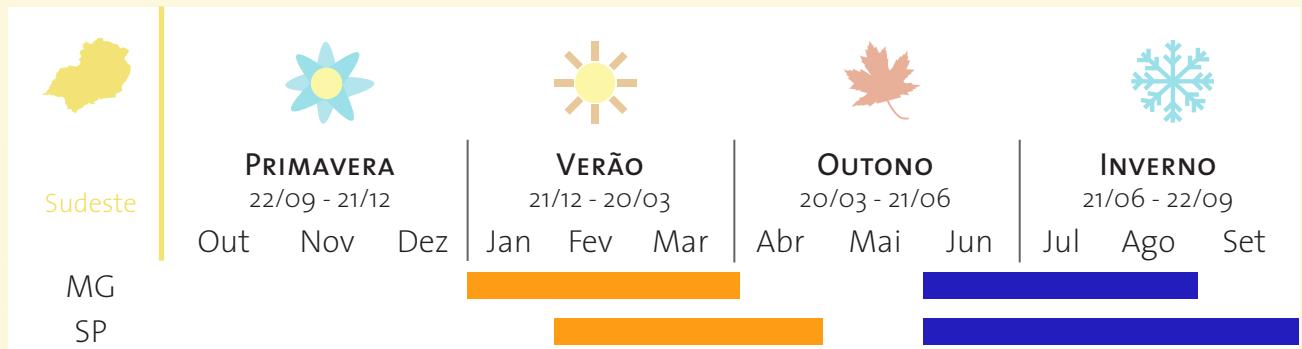
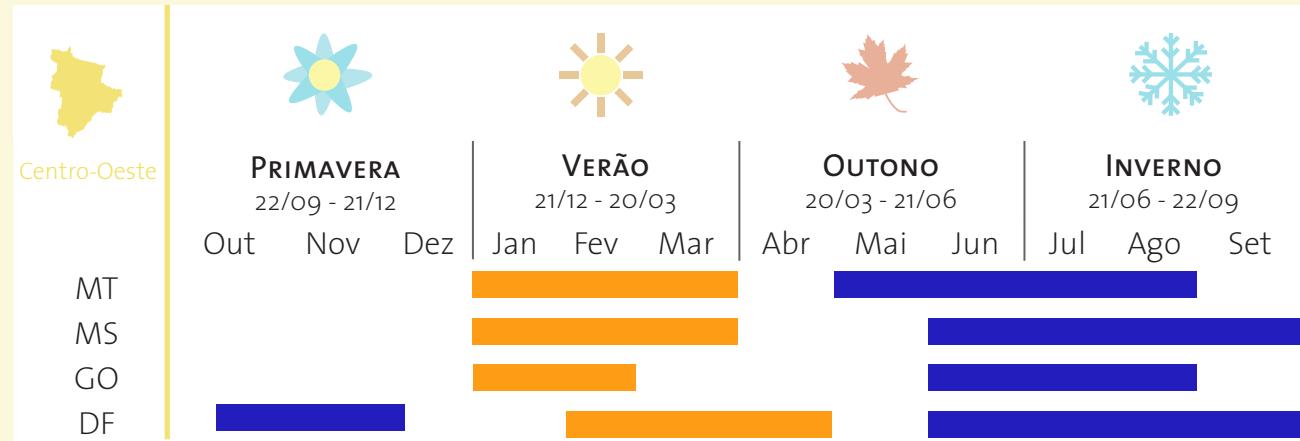
- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



MILHO 2^a SAFRA



— PLANTIO
— COLHEITA
— PLANTIO/COLHEITA



MILHO 2^a SAFRA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul

PR



PRIMAVERA
22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO
21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO
20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO
21/06 - 22/09

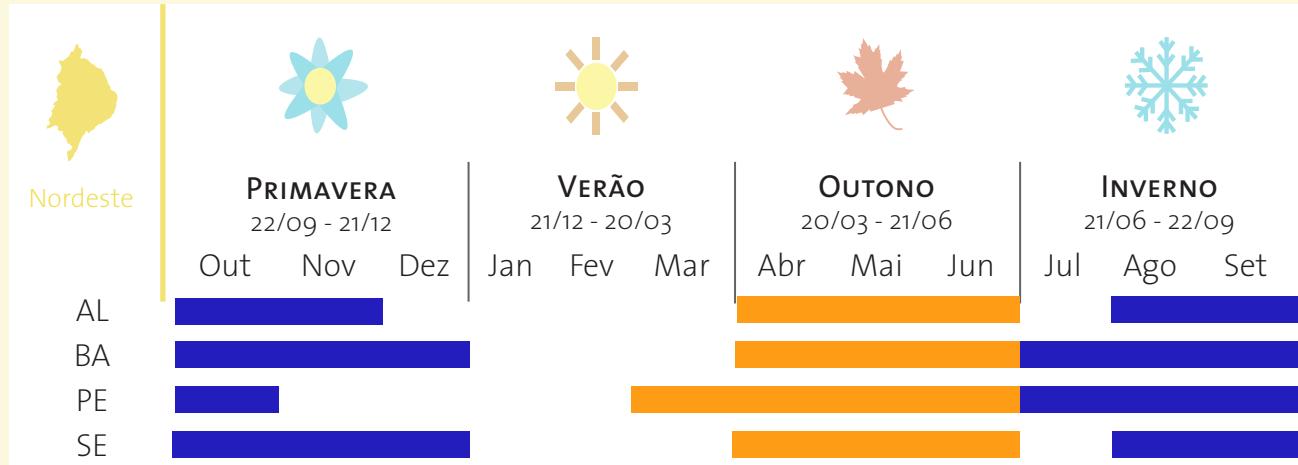
Jul Ago Set



MILHO 3^a SAFRA



— PLANTIO
— COLHEITA
— PLANTIO/COLHEITA



Soja

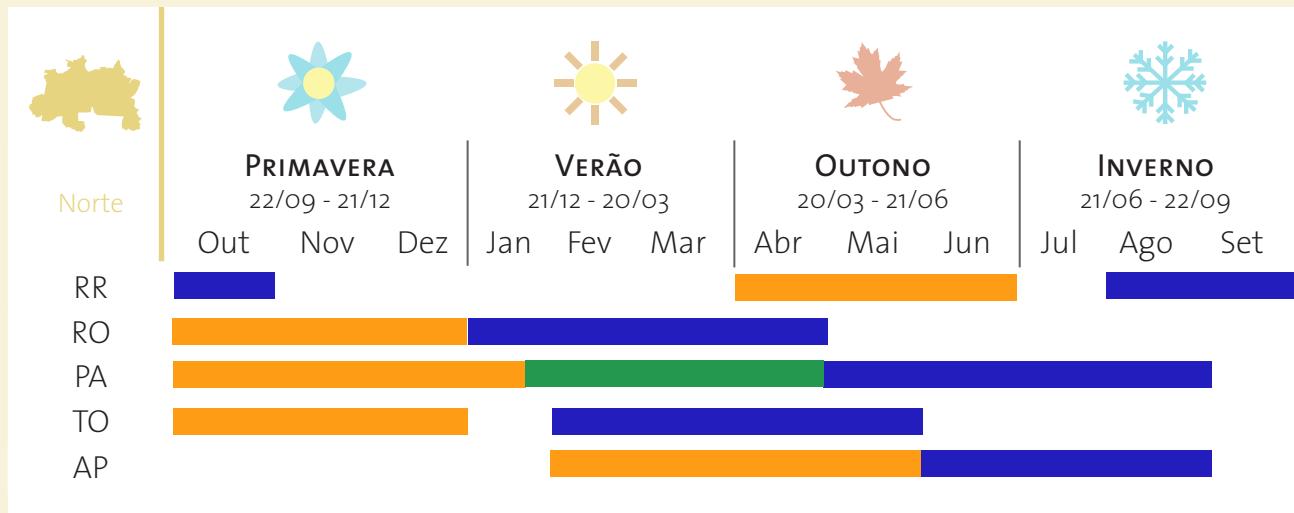
105 A 135 DIAS



SOJA



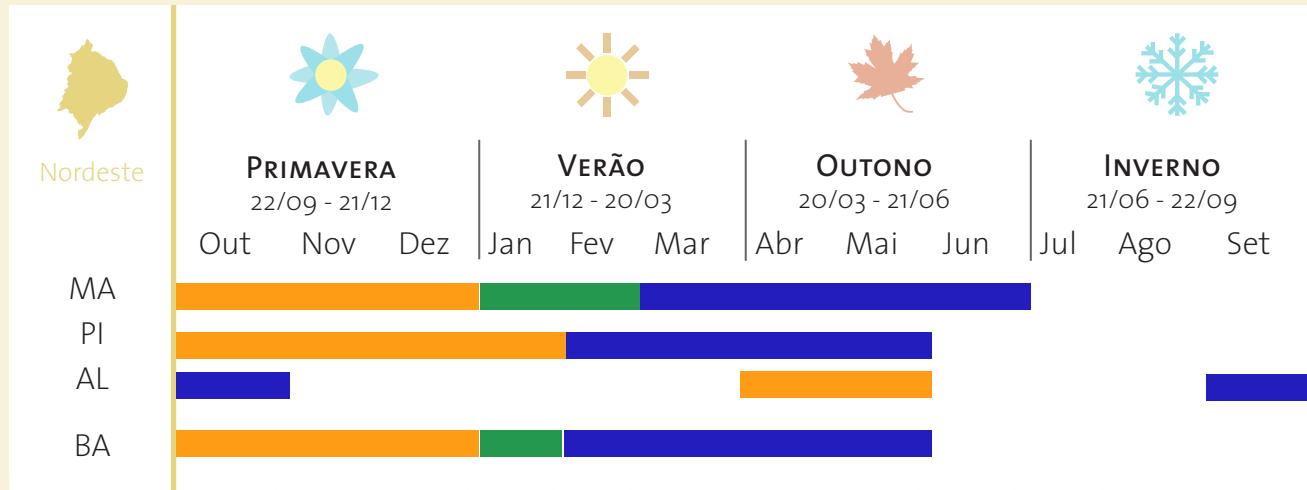
PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



SOJA



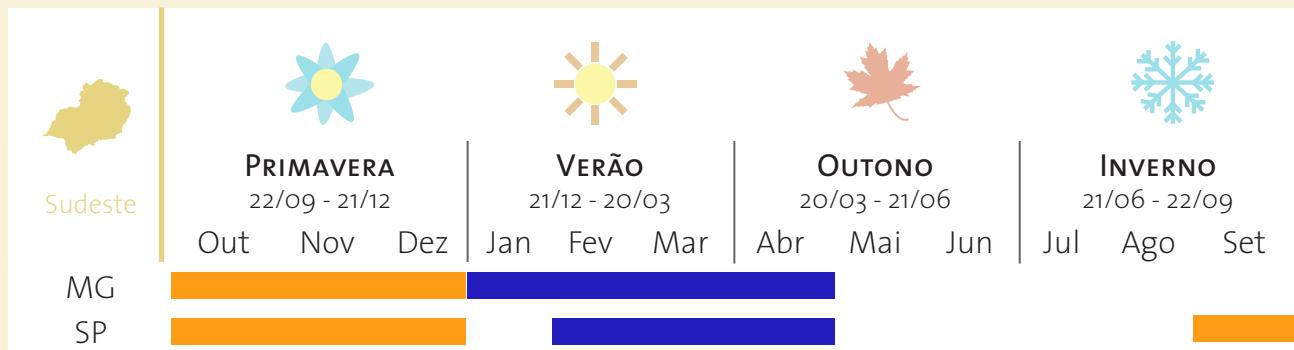
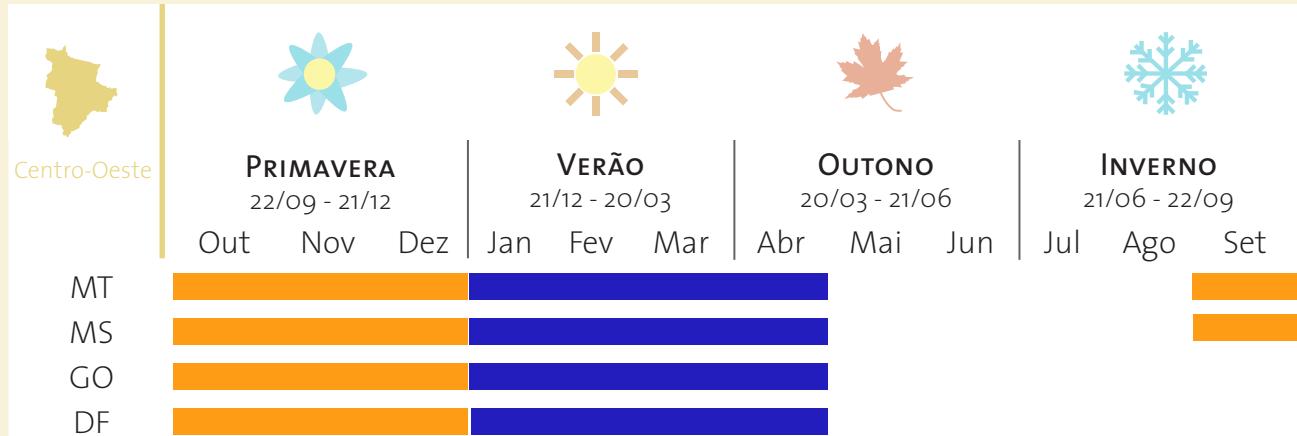
- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



SOJA



— PLANTIO
— COLHEITA
— PLANTIO/COLHEITA



SOJA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

PR



SC



RS



SORGO

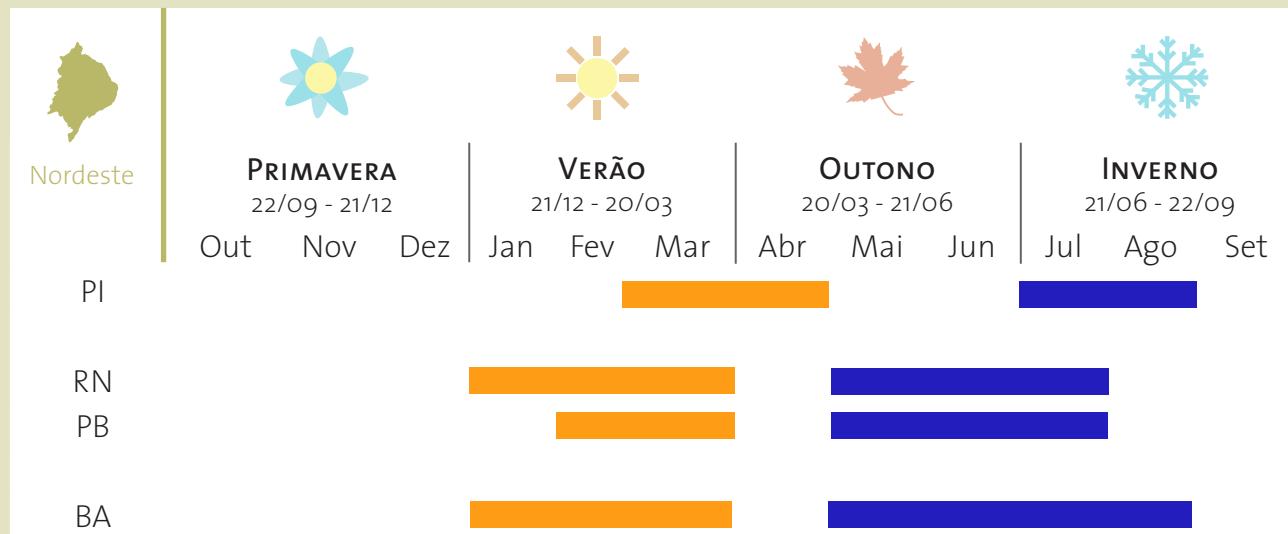
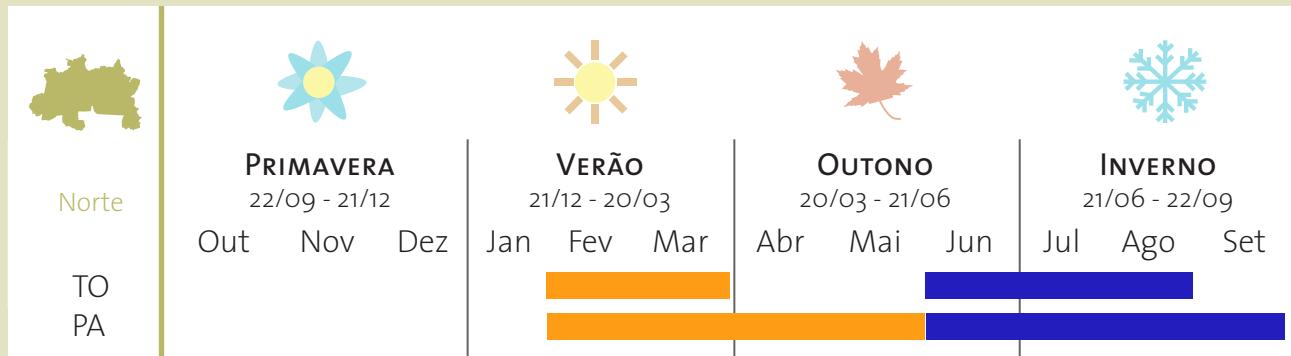
105 A 135 DIAS



SORGO



- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA



SORGO



■ PLANTIO
■ COLHEITA
■ PLANTIO/COLHEITA



AVEIA

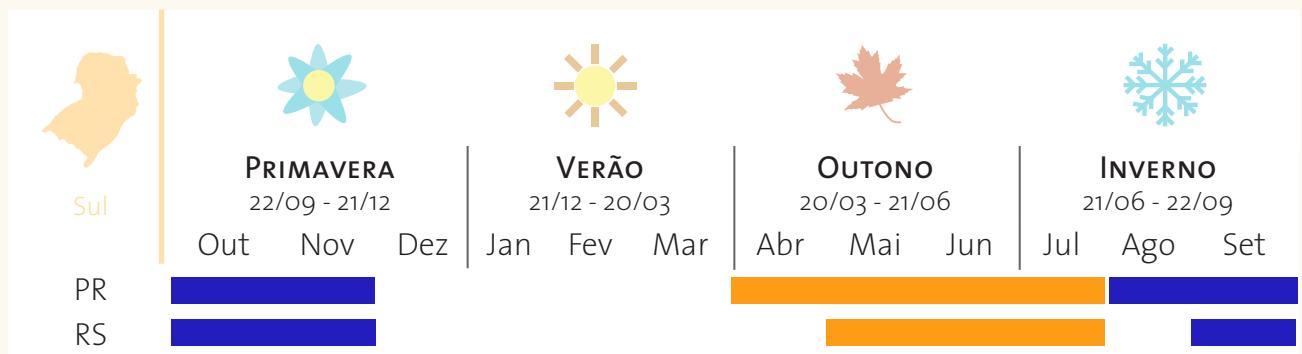
105 A 135 DIAS



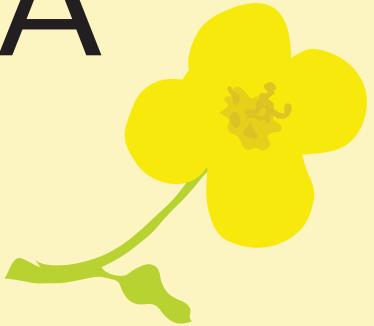
AVEIA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



CANOLA



CANOLA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

PR



RS



CENTEIO

120 A 135 DIAS



CENTEIO



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul

PR



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

RS



CEVADA

120 A 135 DIAS



CEVADA



PLANTIO
COLHEITA
PLANTIO/COLHEITA



Sul



PRIMAVERA

22/09 - 21/12

Out Nov Dez



VERÃO

21/12 - 20/03

Jan Fev Mar



OUTONO

20/03 - 21/06

Abr Mai Jun



INVERNO

21/06 - 22/09

Jul Ago Set

PR



SC



RS

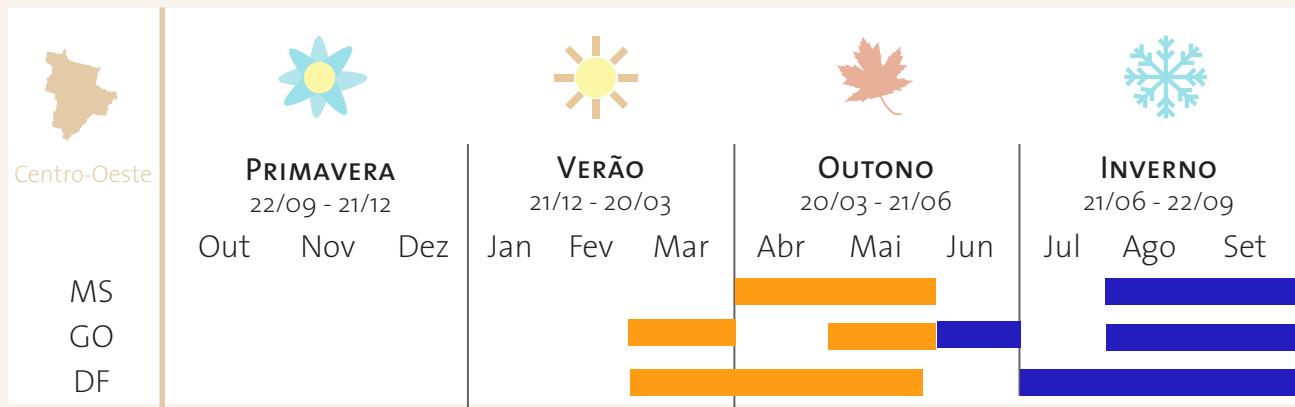


TRIGO

120 A 135 DIAS



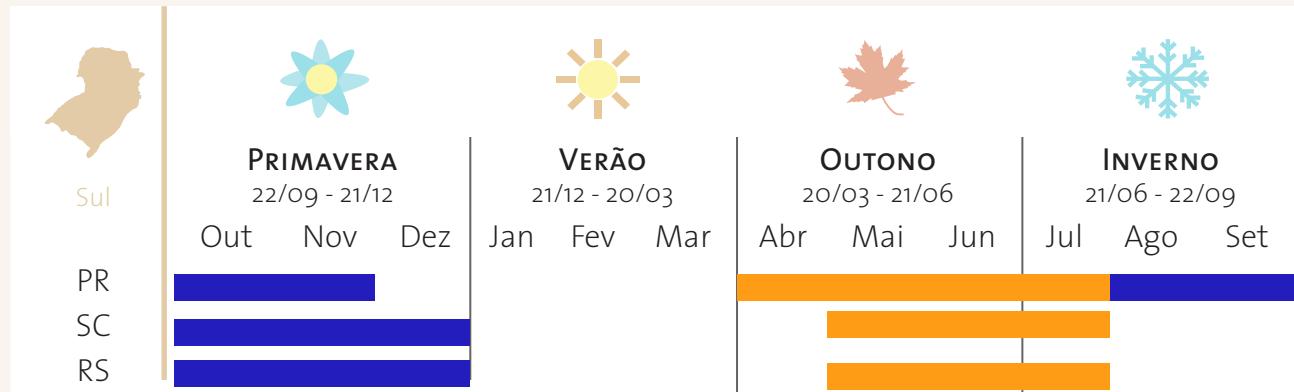
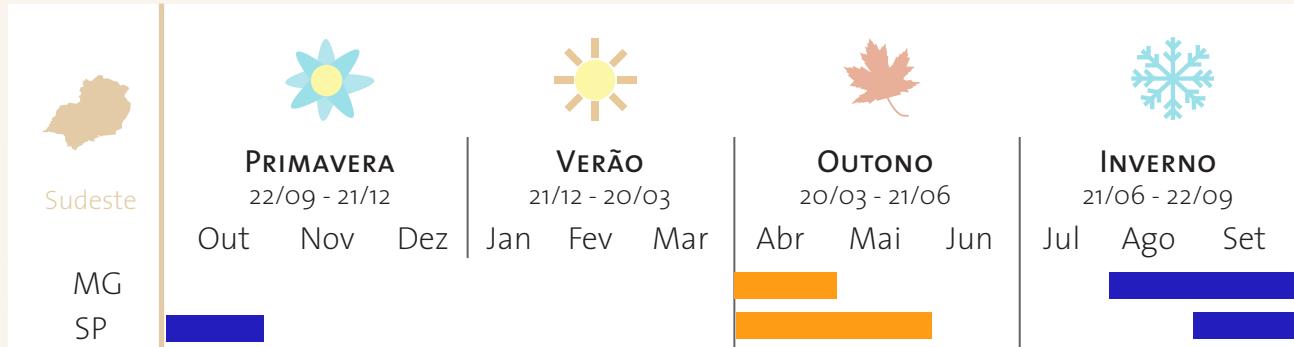
TRIGO



TRIGO



— PLANTIO
— COLHEITA
— PLANTIO/COLHEITA



TRITICALE



TRITICALE



- █ PLANTIO
- █ COLHEITA
- █ PLANTIO/COLHEITA





MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL